

11ª Oficina de Audiovisual do NUPEPA/ImaRgens ICNOVA/LAPS

Realizada pelo NUPEPA/ImaRgens em parceria com o ICNOVA (Instituto de Comunicação da Un. NOVA de Lisboa – FCSH/NOVA) e com o LAPS (Laboratório de Pesquisa Social – FFLCH/USP)

Edição Virtual Internacional

APRESENTAÇÃO

A Oficina de Audiovisual tem por objetivo oferecer aos participantes um aporte técnico e teórico introdutório, mas fundamental para viabilizar a produção dos seus próprios filmes em formato digital, a partir da apresentação de conteúdos e concomitante proposição de exercícios que facilitem o trabalho dos alunos/participantes na realização do planejamento, organização, execução/captação e finalização de seus materiais audiovisuais.

A Oficina é indicada àquelas pessoas que desejam conciliar seus objetivos de pesquisa e trabalhos de campo com a produção de material audiovisual utilizando-se desde equipamentos portáteis dos mais simples, como câmaras de smartphones e câmaras portáteis até equipamentos intermediários e avançados de foto e vídeo como as câmaras DSLRs (digital single-lens reflex) bastante populares hoje em dia.

A décima primeira edição regular da oficina será realizada virtualmente via plataforma Zoom (ou plataforma similar). O primeiro encontro será realizado no dia 11/03 às 16h no horário do Brasil e 19h no horário de Portugal. Serão 16 encontros semanais com duração de 2 horas e 15 minutos cada, todas as terças-feiras, totalizando 36 horas de encontros síncronos e mais 36 horas de atividades assíncronas. A cada dia serão abordados diferentes temas diretamente ligados à atividade de produção de material audiovisual. São eles: Introdução à Linguagem Cinematográfica, Roteiro/Guionismo, Direção/Realização, Produção, Fotografia, Som, Edição, Inteligência Artificial como ferramenta de apoio à produção audiovisual e Distribuição de conteúdo. A oficina não visa formar profissionais para cada uma destas funções e áreas de conhecimento do audiovisual, mas sim proporcionar experiência em cada uma delas para que os participantes tenham a oportunidade de conhecer e colocar em prática este conhecimento em suas atividades de campo.

Os encontros são organizados de modo que sejam realizadas apresentações de conteúdo teórico e prático e realizados exercícios em grupo (virtuais) e individuais com o objetivo de praticar o conhecimento absorvido durante a oficina. Além dos exercícios, os participantes preenchem questionários que têm por objetivo fornecer um guia e refletir sobre sua experiência prática, aperfeiçoar as oficinas e colaborar com pesquisa na área de audiovisual.

A oficina de audiovisual inclui material de acompanhamento/exercícios que será entregue aos participantes em formato digital a cada semana. O material inclui diagramas, modelos de trabalho, textos, exercícios e materiais para uso durante os encontros além de material complementar para leitura e aprofundamento opcional. Além disso, serão utilizados materiais disponíveis no ambiente Web.

Durante todo o período da oficina os participantes realizarão atividades em grupo com o propósito de colocar em prática o conteúdo trabalhado em cada módulo. Recomenda-se que cada participante disponha de uma câmera ou smartphone (ao menos 2 por grupo, em especial a partir da terceira semana de encontros) que permita exercitar atividades práticas de gravação de material audiovisual.

São permitidas inscrições de pessoas e grupos de pesquisa, desde que os participantes se inscrevam individualmente. As vagas são limitadas. Em caso de número de inscrições em volume superior à quantidade de vagas oferecidas será dada a preferência a pessoas e grupos que tenham interesse em vincular atividade de pesquisa em temas ligados à área de humanidades integrada à produção audiovisual.

Os encontros serão realizados por meio de plataforma digital de videoconferência (Zoom) com link a ser enviado aos inscritos próximo da data do primeiro encontro. É necessário que cada participante tenha seu próprio dispositivo com conexão à internet para poder participar dos encontros e exercícios online. Os encontros serão realizados por meio de plataforma digital de videoconferência com link a ser enviado aos inscritos.

A oficina integra conceitos fundamentais e práticas das principais funções do audiovisual à formação profissional

em sociologia e ciências sociais, demonstrando como essas práticas contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais na pesquisa sociológica e nas humanidades. Por meio de exercícios práticos, os participantes aprimoram habilidades de coleta e análise de dados, além de comunicação de resultados, preparando-se para atuar de forma mais eficaz em diversos contextos sociais. A oficina de audiovisual tem foco na autonomia e no pensamento crítico, estimulando os participantes a explorar temas relevantes, a colaborar em grupos diversos e a se capacitar em literacia digital e audiovisual, fundamentais em um mundo mediado por imagens. Além de complementar a formação acadêmica, as oficinas promovem trocas interdisciplinares e preparam os participantes para comunicar ideias e transformar a sociedade por meio do audiovisual.

A 11ª oficina regular ocorre na sequência de 16 oficinas entre edições especiais e regulares, realizadas entre 2016 e 2024, que já formaram 687 pessoas e resultaram na produção de 168 filmes de curta-metragem realizados pelos participantes.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes da área das humanidades, pesquisadores, educadores e pessoas da comunidade que desejam conciliar seus objetivos de pesquisa e trabalhos de campo com a produção de material audiovisual. Idade mínima: 16 anos.

CARGA HORÁRIA

36h de encontros + 36h de atividades assíncronas

Total: 72 horas fora a produção do curta-metragem como projeto final.

Total de encontros: 16

Duração de cada encontro: 2h15

HORÁRIO

Brasil:

16h às 18h15

Portugal:

19h às 21h15 (março)

20h às 22h15 (abril a julho) – horário de verão

FORMATO

Online via zoom (conexão individual)

A Oficina é GRATUITA e podem participar todas e todos (a partir dos 16 anos) que considerem utilizar a linguagem do audiovisual em suas atividades de pesquisa e criação acadêmica, artística e social, que concordem em participar das atividades e dinâmicas da oficina, as quais incluem a realização de exercícios individuais e em grupo por meio de encontros virtuais e por meio de preenchimento de formulários eletrônicos e que concordem com as condições gerais da oficina.

REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A participação na oficina e a certificação de conclusão é condicionada:

- 1) Ao cumprimento de 75% da carga horária
- 2) À participação das atividades práticas e entrega dos formulários das atividades previstas
- 3) À entrega de um filme (trabalho final) de até 10 minutos feito em grupo para publicação nos canais do NUPEPA/ImaRgens e de instituições parceiras como o ICNOVA/NOVA e o LAPS/USP.

FUNCIONAMENTO DAS DINÂMICAS DA OFICINA

Participação no primeiro dia:

A participação no primeiro dia é muito importante para confirmarmos o número de vagas remanescentes (em caso de lista de espera). Se por algum motivo você não puder participar do primeiro dia, por favor, nos avise por este e-mail para garantirmos a sua vaga. Caso considere não ser possível participar desta edição da oficina de audiovisual pedimos também que nos sinalize para cedermos sua vaga a alguém da lista de espera.

A gravação das aulas **NÃO** fica disponível para assistir depois

Importante: os encontros no zoom são gravados para questões de qualidade e aperfeiçoamento das oficinas, as gravações **não são disponibilizadas** por motivos de **direitos de imagem e proteção de dados**.

Registro das presenças:

As presenças serão registradas da seguinte forma: no início e no final (ao entrar e ao sair da sessão do zoom) você deverá entrar no chat do Zoom e digitar o seu Identificador (uma série de letras e números) e também o seu nome por segurança, que você encontra na lista de presença.

Exemplo de ID: **#11K-XXXX** Seu Nome

(É importante não ter espaços entre os caracteres do ID).

Encontre o número do seu ID na Lista de Presença:

🔗 https://drive.google.com/drive/folders/17XKj_XTUbc5zufdXdb6U6osUtTkWEO1C?usp=sharing

Lista de presença

Se seu nome não estiver na lista, pode ser que você ainda não preencheu o Formulário 02 - Confirmação da inscrição:

🔗 <https://tinyurl.com/imargens-11-confirma>

Caso já tenha enviado e ainda assim seu nome não aparece na lista, verifique se:

- O envio foi feito corretamente (às vezes falta o último clique em "enviar").
- O formulário foi preenchido com o mesmo e-mail que utilizou na inscrição

Ou:

- Entre em contato conosco por email, whatsapp ou pelo chat com a Ana Carolina durante o encontro.

Dicas sobre o uso do Zoom:

Antes de entrar no zoom:

- verifique se está com a versão mais atual instalada – utilizamos recursos muito recentes do zoom e se sua versão não for a mais atual, poderá ter problemas para usar todos os recursos. Para garantir que sua participação no zoom ocorra sem problemas, verifique se você tem a versão mais atual instalada no seu computador, visitando esse site de suporte zoom:

🔗 https://support.zoom.com/hc/pb/article?id=zm_kb&sysparm_article=KB0060725

Depois de conectar ao Zoom:

- Utilize sempre o seu nome ao entrar no Zoom para podermos identificar você corretamente. Não use siglas ou nomes de outras pessoas.
- Utilize o recurso de levantar a mão e abra o microfone sempre que precisar tirar alguma dúvida relativa ao conteúdo.
- Utilize o chat para dúvidas, reações que não estejam ligadas a dúvidas ou contribuições ao conteúdo apresentado.
- O link para todos os encontros é sempre o mesmo: 🔗 <https://tinyurl.com/11OficinaZoom>
- Deixe esse link sempre à mão! Caso você se desconecte basta clicar e entrar de novo.

PROGRAMA DA 11ª OFICINA

01 – Introdução e Pesquisa - Sobre o Curso e Aspectos Gerais do Curso

Apresentação dos principais aspetos do curso, do modo como serão reunidas as atividades práticas com o conteúdo teórico visando um melhor aprendizado sobre o fazer cinema.

Explicações práticas sobre como funcionará o curso. Aplicação de questionário inicial.

Definição e terminologia básica. Exercício em grupo para compreender o que cada um pensa sobre cinema.

Entender quais são os papéis e atividades dos membros de uma equipe de cinema.

Cada um com sua função e responsabilidade, mas todos trabalhando por um objetivo comum: o filme.

Primeira apuração de interesse por funções. Um detalhamento das principais atividades de cada uma das funções de uma equipe de cinema.

O filme como o produto de um trabalho a ser entregue a diferentes públicos.

O uso do material audiovisual em pesquisa académica.

02 - Produção

Um filme é um projeto e precisa ser administrado. Cuidados e técnicas para preparação de um projeto envolvendo material audiovisual. (Técnicas 5W2H, Etapas de projeto, Análise/Síntese).

Principais responsabilidades, funções e documentos de responsabilidade do Produtor e da Equipe de produção.

Como organizar e mobilizar os diferentes recursos durante a produção de um filme? Quem são os pontos de contato do Produtor?

Definição de responsabilidades como Assistente de Direção, Produtor de Objetos, Equipes de Apoio e outras funções técnicas. Como formar uma equipe colaborativa.

Exercício prático de definição de agendas, funções, quebra de objetos e demais recursos para filmagem.

O produtor como facilitador, por vezes, um algoz.

A busca do equilíbrio entre manter o filme dentro dos limites previamente definidos, de melhorá-lo - quando possível, e de concluí-lo, minimizando seus riscos.

03 – Direção/Realização Geral

Principais responsabilidades, funções e documentos que o diretor deve acompanhar e colocar em prática.

O Diretor Geral, ou simplesmente "Diretor" é aquele que irá dar forma visual e conduzir a equipe em campo/set para que uma história seja contada.

O papel do diretor como o de um tradutor de imagens que estão em sua cabeça, roteiro e material de pesquisa, para uma imagem compartilhada por toda a equipe. Timing de ações. O Papel do Assistente de Direção.

Exemplos e cuidados comuns à direção de arte com o objetivo de maximizar estética e simbolicamente um filme.

Cuidados com equipe e personagens.

Influenciar e não influenciar. A sensibilidade como forma de se estabelecer, ou não, vínculos.

Conhecendo os próprios limites e os limites dos "atores"/personagens.

Exercício de Direção Geral.

04 - Edição

Técnicas e conceitos de edição. Estudo, planejamento, organização e execução da edição.

Projeto, sequência, trilha, cena, plano, frame e transição.

Técnicas adicionais de montagem. Tratamento de cor, transições e caracteres.

O manejo do tempo e do espaço através da edição. Tipos de montagem e uso do tempo.

Diferentes abordagens de edição. A edição como um trabalho previsível e regrado. A edição como um trabalho improvisado e arriscado.

Técnicas de controle de sensibilidade, luz, velocidade, movimentação e foco.

Exercícios de Edição.

05 – Captação: Fotografia e Som

Definição de elementos necessários para definição de decupagem - plano e ângulo. As tarefas do Fotógrafo, do Diretor de Fotografia, e da equipe de apoio (iluminação e som direto).

Uso dos recursos das câmeras digitais. Luz, plano, estabilidade e som.

A direção de fotografia funcionando como uma entidade conciliadora de diferentes pontos de vista.

Valorizando as demais funções.

Componentes de controle da captação (ISO (ganho), abertura, shutter, foco, WB, zoom e áudio).

Cuidados para evitar que o áudio se torne um problema insuperável. Opções de edição de som.

Ruídos, trilhas sonoras, voz, paisagens sonoras e silêncio.

Mineração de som e paisagens sonoras.

Técnicas adicionais de composição de áudio.

Exemplos de montagem de som e de engenharia de som.

Exercício de Fotografia e Som.

06 – Roteiro/Guionismo

Roteiro original e adaptações à pesquisa

Exemplos de roteiros e de formas de se apresentar documentos de roteiro para produções cinematográficas.

Roteiro e argumento: escrevendo uma história para que uma equipe de cinema possa realizá-la em um filme?

Arco Dramático e quebras. Diferentes formas de se indicar um caminho para filmagem.

Pensar como um Fotógrafo, como um Diretor, como um Editor? Ou como um Roteirista?

Exercício prático de adaptação de roteiro de acordo com demandas definidas pela equipe.

07 – Inteligência Artificial como ferramenta de apoio

Explorar as possibilidades de uso das ferramentas disponíveis como ferramenta de apoio a roteiro, produção, edição, legendagem e pós-produção. Discutir os limites éticos envolvidos na utilização de ferramentas movidas por inteligência artificial.

08 – Acessibilidade, Legendagem e GC

Cuidados e práticas relacionadas à promoção da acessibilidade no audiovisual.

Elaboração e aplicação de legendas e títulos em material audiovisual.

Projeto Final:

Participação em Projeto de Curta-metragem.

Conclusão do Projeto e Mostra dos curtas produzidos na Oficina.

Para mais informações, por favor acesse: imargens.com.br ou escreva para: imargensusp@gmail.com

AGENDA DAS ATIVIDADES

AGENDA DAS ATIVIDADES DA OFICINA - V01

Data	Tipo de Atividade/Evento	Status	Min.(CH)	Teoria	Prática	Entrega	Mostra
11.03.25	Encontro 01: Introdução e Pesquisa - Sobre o curso e aspectos gerais	planejado	135				
18.03.25	Encontro 02: Produção - conceitos e modelos	planejado	135				
25.03.25	Encontro 03: Produção - gestão e interface com direção	planejado	135				
01.04.25	Encontro 04: Direção/realização geral e de arte	planejado	135				
08.04.25	Encontro 05: Cinematografia e edição	planejado	135				
15.04.25	Encontro 06: Captação; fotografia (técnicas)	planejado	135				
22.04.25	Encontro 07: Captação; fotografia (composição)	planejado	135				
29.04.25	Encontro 08: Captação; fotografia (som e luz)	planejado	135				
06.05.25	Encontro 09: Roteiro/guionismo	planejado	135				
13.05.25	Encontro 10: Roteiro/guionismo	planejado	135				
20.05.25	Encontro 11: IA: Audiovisual e IA - Introdução e conceitos	planejado	135				
27.05.25	Encontro 12: IA: Uso Assistivo de Inteligência Artificial	planejado	135				
-	Início Trabalho Final: Filme para Publicação nos canais do NUPEPA	planejado					
03.06.25	Encontro 13: Produção Executiva e Direitos Autorais	planejado	135				
10.06.25	Encontro 14: Laboratório de edição 01 (opcional)	planejado	135				
17.06.25	Encontro 15: Laboratório de edição 02	planejado	135				
23.06.25	Entrega do Trabalho Final: Filme para Publicação nos canais do NUPEPA	planejado					
01.07.25	Encontro 16: Debate sobre a Mostra Virtual dos trabalhos e Conclusão	planejado	135				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bernardet, J.-C. (2017). O que é cinema. Brasiliense.

Campos, F. de. (2007). Roteiro de cinema e televisão. Zahar.

Dourado, P. (2021). Da criação como experimentação contínua: Práticas de roteiro no cinema brasileiro contemporâneo (Tese de doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Field, S. (2001). Manual do roteiro. Objetiva.

Figueiredo, R. M. de. (2005). Paradigmas da decupagem no cinema brasileiro dos anos 2000: O caso de Cidade de Deus e Cronicamente inviável (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

McKee, R. (1997). Substance, structure, style, and the principles of screenwriting. Alba Editorial.

Nichols, B. (2005). Introdução ao documentário (M. S. Martins, Trad.). Papyrus Editora. (Trabalho original publicado em 2001)

Soares, S. J. P. (2007). Documentário e roteiro de cinema: Da pré-produção à pós-produção (Tese de doutorado). Universidade Estadual de Campinas.

Xavier, I. (2005). O discurso cinematográfico: A opacidade e a transparência. Paz e Terra.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bazin, A. (1991). Ontologia da imagem fotográfica. Em A. Bazin, O cinema: Ensaio (pp. 19–26). Brasiliense. (Trabalho original publicado em 1945)

Benjamin, W. (1991). Pequena história da fotografia. Em W. Benjamin, Coleção Grandes Cientistas Sociais. Ática. (Trabalho original publicado em 1931)

Carrière, J.-C., & Bonitzer, P. (1996). *Prática do roteiro cinematográfico*. JSN.

Carrière, J.-C. (1994). *A linguagem secreta do cinema*. Nova Fronteira.

Comparato, D. (1998). *Da criação ao roteiro*. Rocco.

Da-Rin, S. (2006). A invenção de uma escritura documental. Em S. Da-Rin, *Espelho partido: Tradição e transformação do documentário* (pp. 109–132). Azougue Editorial.

Deligny, F. (1975). A câmera, ferramenta pedagógica. Em F. Deligny, *Les vagabonds efficaces et autres récits* (pp. 169–175). François Maspero. (Trabalho original publicado em 1971)

Feldman Bianco, B., & Moreira Leite, M. L. (Orgs.). (2006). *Desafio da imagem: Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Papirus.

Ferreira, A. H., & Trevisan, A. C. (2024). *Narrativas digitais e inteligência artificial: Uma análise comparativa tridimensional de conteúdos audiovisuais*. SciELO Preprints. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9937>

Freeman, M. (2010). *The photographer's mind: Creative thinking for better digital photos*. Focal Press.

Freund, G. (1993). *La fotografia como documento social*. Editorial Gustavo Gili.

GPESC. (2010, 19 de janeiro). *Ficha de leitura: O olho interminável, de Aumont (2004)*. GPESC. <https://www.ufrgs.br/gpesc/?p=169>

Machado, A. (1997). *Pré-cinemas & pós-cinemas*. Papirus.

Oliveira Jr., W. M. de. (2005). Algumas geografias que o cinema cria: As alusões, os lugares e os espaços no filme *Cidade de Deus*. Em *Anais do 10º Encontro de Geógrafos da América Latina*. Universidade de São Paulo. <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomica/Geografiaespacial/28.pdf>

Queiroz Filho, A. C. (2010). Espaço fílmico: Território e territorialidades nas imagens de cinema. *Geografia*, 35(1), 37–50. <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/download/4816/5177/38347>

Rancière, J. (2000). *La fábula cinematográfica*. Paidós.

Salles, J. M. (2005). A dificuldade do documentário. Em J. S. Martins, C. Eckert, & S. Caiuby Novaes (Orgs.), *O imaginário e o poético nas ciências sociais* (Cap. 3). EDUSC.

Saraiva, L., & Cannito, N. (2004). *Manual de roteiro, ou Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e TV*. Conrad.

Stanislavski, C. (2001). *A construção do personagem* (Cap. 11). Civilização Brasileira.

Stanislavski, C. (2002). *A criação de um papel*. Civilização Brasileira.

Tarkovsky, A. (1991). *Esculpir en el tiempo* (pp. 138–148). Ediciones Rialp.

REALIZADORES

Allan Herison Ferreira é doutorando no Curso de Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa (NOVA). Obteve seu mestrado no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo em 2018, pelo Departamento de Sociologia. Possui licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, com o título concedido em 10/12/2015 pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, e em Administração em Sistemas de Informações pela Universidade Ibero-Americana (UNIBERO), obtido em 10/12/2004. Atualmente, desempenha funções como investigador bolseiro da Fundação para Ciência e Tecnologia com projeto de pesquisa vinculado ao ICNOVA (Instituto de Comunicação da Universidade Nova de Lisboa e ao Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas). Seu trabalho acadêmico inclui a publicação de artigos em revistas especializadas, organização de oficinas, cursos e disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação e recebendo reconhecimento através de prêmio de melhor trabalho final. Suas áreas de atuação englobam Ciências da Comunicação, Ciências Sociais, Sociologia das Identidades, Estudo das Artes da Representação (música, teatro e dramaturgia), Cinema e Audiovisual e Inteligência Artificial. Colaborou em coautoria de trabalhos científicos para revistas internacionais. Os termos mais frequentes em seu currículo Ciência Vitae, no contexto da produção científica, tecnológica e artístico-cultural, incluem Sociologia, Jornalismo, Sociologia das Identidades, Sociologia da Imagem, Sociologia do Cinema, Sociologia do Audiovisual, Mídias Visuais, Cinema Digital, Oficina de Audiovisual, Teoria Sociológica, Ciências da Comunicação, Ciências Sociais, Produção Audiovisual, Identidades Sociais, Imagens, ICNOVA, Laboratório de Pesquisa Social, Inteligência Artificial, Trabalho na área da Tecnologia da Informação, Ciência da Computação, Trabalho e Empreendedorismo, Sociologia das Gerações, Gerações, Teatro, Performance e Artes do Palco.

Ana Carolina Trevisan é doutoranda em Ciências da Comunicação com especialidade em Ciências Sociais pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (2016), graduação em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2000) e mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2019). Atualmente é pesquisadora bolsista da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) pelo Instituto de Filosofia (IFILNOVA/FCSH) da Universidade Nova de Lisboa. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia da Educação e Sociologia das Elites. Pesquisa atualmente os seguintes temas: sociologia política, populismo, extrema-direita, estratégias argumentativas e discurso de ódio nas redes sociais, com enfoque em argumentos visuais e conteúdo audiovisual.